



Pesquisa de Preços de Refeições Restaurantes no Município de São Paulo

O Núcleo de Pesquisas da Escola de Proteção e Defesa do Consumidor do PROCON-SP, a fim de conhecer e acompanhar os efeitos da pandemia de Covid-19 nas atividades dos restaurantes, importante setor frequentado pelos consumidores, realiza periodicamente desde 2020¹, em conjunto com o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócios Econômicos - DIEESE, levantamentos dos preços médios das refeições. O mais recente levantamento foi realizado em fevereiro de 2024.

Metodologia

Todas as pesquisas realizadas partiram da mesma base definida como representativa das cinco regiões do município de São Paulo, que totalizou **350** estabelecimentos.

A proposta inicial era de realizar a pesquisa sempre com os mesmos estabelecimentos da primeira, porém, a cada pesquisa realizada, constatou-se a necessidade de substituição de alguns estabelecimentos por outros, em face do encerramento de atividades de uns e/ou mudança na forma de comercialização de suas refeições em outros. Assim, da primeira pesquisa realizada em 2020 para a realizada em 2021, a base sofreu 148 substituições (a maior de todas, em face do momento mais agudo da pandemia da Covid-19 e seus efeitos no comércio). De 2021 para fevereiro de 2022, foram 17 estabelecimentos; desta para a seguinte, em junho de 2022, 21 novas substituições; de junho/22 para outubro/22, 38; de outubro/22 a fevereiro/23, 21; de fevereiro/23 a junho/23, 15; de junho/23 a outubro/23, 06; e agora, da base dessa última pesquisa para a coleta de fevereiro/24, 08 substituições.

A amostra é composta de estabelecimentos que comercializam suas refeições da seguinte forma: no sistema *self-service* com cobrança por quilo; no sistema *self-service* com cobrança a preço fixo; prato do dia/prato feito; prato executivo de frango (proteína escolhida para efeitos de equivalência na comparação).

¹ Relatórios das Pesquisas anteriores podem ser acessados no site do PROCON-SP em <https://www.procon.sp.gov.br/pesquisas-com-restaurantes/>



Vale ressaltar que dentre os estabelecimentos da amostra, alguns praticam somente uma dessas formas de comercialização, mas outros praticam diferentes formas, tanto no sistema de oferta quanto na cobrança das refeições que disponibilizam.

Todos os levantamentos de preço foram realizados por telefone.

A seguir os resultados do levantamento de fevereiro de 2024 e os comparativos com os levantamentos anteriores.

Resultados do levantamento efetuado em fevereiro/24

Distribuição da Amostra

Número de restaurantes por tipo de refeição e cobrança, por região

Município de São Paulo – fevereiro de 2024

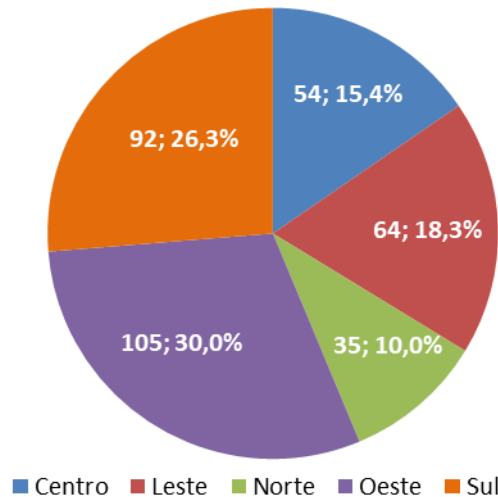
Tipo de refeição	Total	Centro	Leste	Norte	Oeste	Sul
Total	350	54	64	35	105	92
Apenas executivo de frango	30	9	0	1	5	15
Apenas prato do dia / prato feito	30	6	1	1	5	17
Prato do dia / prato feito e executivo de frango	85	11	24	8	27	15
Apenas self-service	27	1	13	4	3	6
Self-service e executivo de frango	2	0	1	0	0	1
Self-service e prato do dia / prato feito	2	1	0	0	0	1
Self-service, prato do dia / prato feito e executivo de frango	3	0	2	0	0	1
Apenas por quilo	67	14	10	2	30	11
Por quilo e executivo de frango	20	3	5	1	4	7
Por quilo e prato do dia / prato feito	17	1	2	2	4	8
Por quilo, prato do dia / prato feito e executivo de frango	31	0	5	9	16	1
Por quilo e self-service	27	7	1	5	7	7
Por quilo, self-service e executivo de frango	0	0	0	0	0	0
Por quilo, self-service e prato do dia / prato feito	6	1	0	1	2	2
Por quilo, self-service, prato do dia / prato feito e executivo de frango	3	0	0	1	2	0

Fonte: DIEESE

Núcleo de Pesquisas – EPDC/DEP – PROCON-SP



Distribuição da amostra Número de estabelecimentos por região



Núcleo de Pesquisas – EPDC/DEP – PROCON-SP

Do total de restaurantes pesquisados (350), **154 comercializam só um tipo de refeição** (67 estabelecimentos (43,5%) apenas por meio de *buffet self-service* por quilo; 30 (19,5%) somente prato do dia / prato feito; 30 restaurantes (19,5%) somente prato executivo “frango” e 27 estabelecimentos (17,5%) comercializam apenas *self-service* preço fixo). O restante da amostra, **196 estabelecimentos, ofertam dois ou mais tipos de refeição.**

Quanto ao tipo de oferta da refeição e cobrança e respectivo preço médio

Do total da amostra do município de São Paulo, **171** restaurantes servem no sistema ***buffet self-service cobrando por quilo***, com preço médio de **R\$ 77,16**; **70** servem no sistema ***buffet self-service com cobrança a preço fixo***, com preço médio de **R\$ 54,97**; **177** oferecem ***pratos do dia / prato feito*** a um preço médio de **R\$ 30,47** e **174** oferecem ***prato executivo de frango*** ao preço médio de **R\$ 38,05**.



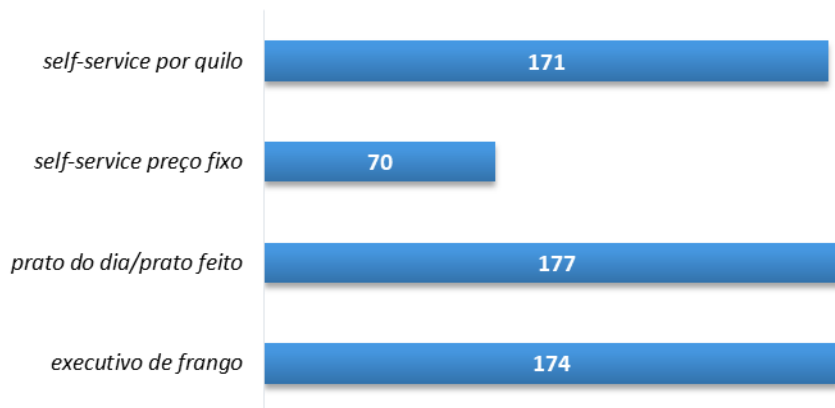
**Número de estabelecimentos e preço médio, segundo tipo de refeição e região
Município de São Paulo – fevereiro/24 - preço em R\$**

Região	Self-service por quilo		Self-service preço fixo		Prato do dia / Prato feito		Executivo de frango	
	nº de restaurantes	Preço médio ²	nº de restaurantes	Preço médio ²	nº de restaurantes	Preço médio ²	nº de restaurantes	Preço médio ²
Centro	26	80,17	10	43,40	20	29,69	23	37,83
Leste	23	70,17	17	50,38	34	25,37	37	29,23
Norte	21	66,77	11	32,50	22	29,77	20	27,94
Oeste	65	79,83	14	51,44	56	33,26	54	33,32
Sul	36	80,71	18	82,20	45	31,53	40	57,77
Total	171	77,16	70	54,97	177	30,47	174	38,05

Fonte: DIEESE

Núcleo de Pesquisas – EPDC/DEP – PROCON-SP

Número de estabelecimentos por tipo de refeição fev/2024



Obs.: a maioria dos estabelecimentos pesquisados oferecia mais de um tipo de refeição.

Núcleo de Pesquisas – EPDC/DEP – PROCON-SP

²média ponderada



Comparativos

Self Service por quilo

Só foi possível efetuar a comparação entre os estabelecimentos do município de São Paulo comuns entre as nove pesquisas realizadas em 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024, que vendiam pelo sistema *self-service* por quilo. Dessa forma, a amostra foi constituída por 70 estabelecimentos e os preços médios estão na tabela a seguir.

Preço médio da refeição self-service por quilo e comparativo jan/20, out/21, fev/22, jun/22, out/22, fev/23, jun/23, out/23 e fev/24 Município de São Paulo

Média por levantamento ³		jan/20	out/21	fev/22	jun/22	out/22	fev/23	jun/23	out/23	fev/24
		R\$ 57,03	R\$ 65,32	R\$ 66,35	R\$ 71,47	R\$ 73,96	R\$ 74,62	R\$ 78,80	R\$ 78,50	R\$ 80,32
Variação por período	out/23 a fev/24									2,32%
	jun/23 a fev/24									1,93%
	fev/23 a fev/24									7,64%
	out/22 a fev/24									8,60%
	jun/22 a fev/24									12,38%
	fev/22 a fev/24									21,06%
	out/21 a fev/24									22,96%
	jan/20 a fev/24									40,84%

Fonte: Dieese

Núcleo de Pesquisas – EPDC/DEP– PROCON-SP

Com base nas informações dos 70 estabelecimentos comuns aos nove levantamentos, verificou-se que o preço médio da refeição *self-service* por quilo, que ficou em R\$ 80,32 em fevereiro/24:

- variou 2,32% em relação ao preço médio apurado em outubro/23 (R\$ 78,50);
- variou 1,93% em relação ao preço médio apurado em junho/23 (R\$ 78,80);
- variou 7,64% em relação ao preço médio apurado fevereiro/23 (R\$ 74,62);

³média ponderada, relativa aos estabelecimentos comuns aos nove levantamentos – 70 restaurantes



- variou 8,60% em relação ao valor médio de outubro/22 (R\$ 73,96);
- variou 12,38% em relação ao preço médio de junho/22 (R\$ 71,47);
- variou 21,06% em relação ao preço médio de fevereiro/22 (R\$ 66,35);
- variou 22,96% em relação ao preço médio de outubro/21 (R\$ 65,32);
- **do início do levantamento (jan/20) até esta última pesquisa (fev/24) o preço médio da refeição self-service por quilo acumulou variação positiva de 40,84%. O INPC-IBGE do mesmo período acumulou 29,38%.**

Prato feito / Prato do dia

Para que fosse possível verificar o preço do prato feito por região, a partir de fevereiro de 2023, escolheu-se um dos pratos feitos, oferecidos nos restaurantes da amostra que comercializam esse tipo de refeição, e coletou-se o respectivo preço, anotando também o nome do prato. Assim, foi possível fazer a comparação dos preços coletados em 149 estabelecimentos, uma vez que alguns restaurantes do painel tiveram que ser substituídos entre fevereiro de 2023 e fevereiro de 2024 (ver tabela a seguir).

Preço médio do prato do dia /prato feito Município de São Paulo

Região	fev/23		out/23		fev/24		fev24/out23	fev24/fev23
	N	Preço médio ²	N	Preço médio ²	N	Preço médio ²		
Centro	16	R\$ 26,18	16	R\$ 27,17	16	R\$ 29,69	9,27%	13,41%
Leste	32	R\$ 23,69	32	R\$ 25,16	32	R\$ 25,39	0,91%	7,18%
Norte	21	R\$ 26,18	21	R\$ 29,24	21	R\$ 29,91	2,29%	14,25%
Oeste	51	R\$ 31,41	51	R\$ 32,23	51	R\$ 33,03	2,48%	5,16%
Sul	29	R\$ 25,56	29	R\$ 26,74	29	R\$ 27,36	2,32%	7,04%
Total	149	R\$ 27,31	149	R\$ 28,68	149	R\$ 29,49	2,82%	7,98%

Fonte: Dieese

Núcleo de Pesquisas – EPDC/DEP – PROCON-SP

Legenda: N= número de restaurantes

O preço médio do prato feito em São Paulo aumentou 2,82%, entre outubro/23 e fevereiro/24, sendo que a maior variação positiva ocorreu na Região Centro (9,27%). Entretanto, o valor do preço médio mais alto encontra-se na Região Oeste do município de São Paulo, conforme tabela acima.

²média ponderada



Em um ano o preço médio do prato feito sofreu variação positiva de 7,98%, em fev/23 o preço médio estava em R\$ 27,31 e em fev/24 foi para R\$ 29,49. Para esse período analisado, verificou-se que as Regiões Centro e Norte do município de São Paulo foram as que mais aumentaram o valor do prato feito.

Vale destacar que no período de um ano o aumento do preço médio do prato feito de 7,98% foi maior que o INPC-IBGE (4,66%).

Orientações

O consumidor deve sempre avaliar o preço aliado à qualidade oferecida. Mas existem outras dicas importantes que o consumidor deve observar:

- O pagamento da gorjeta não é obrigatório, é uma opção do consumidor. O estabelecimento deve informar claramente o valor e que seu pagamento é opcional. Não pode ser apresentada essa taxa se não houve a efetiva prestação de serviço.
- O pagamento por meio de vale refeição pode ser recusado, a aceitação do vale refeição como forma de pagamento não é obrigatória. No entanto, se houver adesivos ou outra forma de comunicação sugerindo sua aceitação, não pode ser recusado. Sua aceitação não pode estar condicionada ao valor consumido, nem ficar restrita a determinado dia, data ou horário.
- Não pode ser cobrada taxa de desperdício do consumidor que deixar sobras de refeição em seu prato.
- Os estabelecimentos que oferecem refeições na modalidade por quilo não podem:
a) informar o preço apenas ao equivalente a 100g; b) deixar de informar o valor da tara (peso do prato); c) veicular informação que não corresponda ao valor mostrado na balança.
- É proibido veicular promoção informando apenas que é por tempo limitado, sem apresentar a data de seu término.